

# ACM Neto nega restrição a Imbassahy

Prefeito disse que não tratou 2018 com Jereissati, e ainda teceu elogios a tucano baiano

ROMULO FARO  
REPÓRTER

O prefeito ACM Neto (DEM) negou que tenha vetado o nome do ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Antônio Imbassahy (PSDB), para uma possível vaga na chapa majoritária que o democrata deve encabeçar como candidato a governador da Bahia em 2018. Informação partiu de uma publicação da coluna Radar Online, da revista Veja, ontem. Segundo a nota, ACM Neto teria conversado sobre a composição com o presidente em exercício do PSDB, senador Tasso Jereissati. Segundo Veja, o prefeito de Salvador disse ao líder tucano que não cogita dividir o palanque com Imbassahy, e que se essa for a única opção de parceria oferecida pelos tucanos, para aliança em 2018, 'seria melhor que o partido procurasse outro postulante ao governo para se coligarem'.

Em nota, o prefeito ACM Neto, além de negar veto ao nome de Imbassahy, disse que não tratou de formação de chapa com ninguém. "Em relação à nota publicada há pouco pela coluna Radar Online, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), esclarece que não tratou da composição de chapa para as eleições de 2018 na Bahia com o PSDB nem com partido algum da base que lhe apoia".

O prefeito continua a comunicar elogiando Imbassahy, que é deputado federal licenciado do mandato. "ACM Neto esclarece que o ministro Antônio Imbassahy (PSDB) é um nome que tem condições de compor qualquer chapa majoritária, porque tem serviços prestados à Bahia e ao Brasil e, portanto, é um nome competitivo que já ocupou cargos de destaque no Legislativo e

no Executivo. Imbassahy tem sido um parceiro político importante, e tem ajudado muito a cidade de Salvador. Por fim, o prefeito reitera que esse tipo de intriga não contribui para o fortalecimento da relação entre os partidos nem para o debate democrático", disse a nota enviada pela assessoria do prefeito de Salvador.

Ainda ontem, em cerimônia de lançamento do 'quarto eixo' do programa 'Salvador 360', o prefeito ACM Neto falou em "omissão" com o Centro Histórico de Salvador. Por meio do programa, o democrata promete investimentos de R\$ 200 milhões para o Centro Histórico. Entre as iniciativas previstas para região, estão a instalação de mil moradias até 2020, além da Casa do Carnaval e a revitalização da Avenida Sete.

**ACM Neto, em nota, disse que "não tratou da composição de chapa para as eleições de 2018 na Bahia com o PSDB nem com partido algum da base que lhe apoia"**



## Prefeito fala em união do PSDB 'para construir unidade'

Em entrevista coletiva no evento de ontem, ACM Neto afirmou que os líderes do PSDB na Bahia vão "ajudar a alcançar unidade" em nível nacional para que o partido apoie integralmente o governo de Michel Temer. "Eu prefiro ver o PSDB unido. Eu não torço pela divisão nem pela desunião de ninguém. E a gente está no momento que tem que ter muito cuidado porque existem muitas focas e intrigas nos bastidores da política,

e eu tenho tentado evitar e alimentar esse tipo de coisa. [...] Eu não posso falar pelo PSDB, que tem políticos muito maduros e responsáveis e vão saber um caminho comum para a unificação para evitar qualquer tipo de racha, que não seria bom para ninguém, e eu acho que os tucanos baianos vão contribuir para essa unidade", disse o democrata.

Apesar do entusiasmo de ACM Neto, vale lembrar que o PSDB

baiano deixou Temer a ver navios na votação do pedido de investigação contra o peemedebista há três semanas no plenário da Câmara. Dos três deputados baianos, apenas Imbassahy votou contra a investigação. Ele foi exonerado do ministério somente para votar, e depois reassumiu o cargo. Votaram pelo prosseguimento da denúncia os deputados Jutahy Magalhães Jr. e João Gualberto, que foi reeleito ontem presidente estadual do PSDB. (RF)

## Otto avalia que país ainda vive 'momento conturbado'



**OTTO** disse que o país ainda enfrenta dificuldades na política e na economia

O senador baiano Otto Alencar (PSD) avalia que "o Brasil ainda vive um momento muito conturbado e difícil" na política e na economia, e em análise da situação de Michel Temer, prestes a ser denunciado novamente pela Procuradoria Geral da República (PGR) – desta vez por obstrução de justiça por suposto envolvimento com o empresário Joesley Batista, dono do grupo frigorífico JBS. No Congresso Nacional, a expectativa é de que o presidente pode não ter sucesso na votação de um iminente segundo pedido de abertura de investigação, como teve no primeiro, votado em julho último. Temer é ameaçado pela falta de unanimidade entre os partidos do chamado 'centrão', e a situação se agrava com o racha no PSDB, maior aliado do peemedebista na Câmara dos Deputados e no Senado.

Otto Alencar avalia que o racha

interno do PSDB não é bom para o governo, nem mesmo para o partido. De acordo com o senador baiano, o presidente interino do PSDB, seu colega de parlamento Tasso Jereissati (PSDB-CE), não tem mencionado os problemas do partido em conversa com colegas senadores.

"Mas vejo que ele ficou constrangido com o acordo no sentido de que o PMDB livraria dentro do Senado Federal, na Comissão de Ética, a admissibilidade do processo de Aécio Neves (senador afastado da presidência do PSDB). E o Aécio agora está tranquilo. A contrapartida foi a ajuda para que Temer não fosse investigado. O PMDB cumpriu no Senado, o PSDB não cumpriu na Câmara integralmente. Já que o PSDB não entregou tudo na Câmara, o centrão pede os cargos do PMDB", explicou Otto em entrevista à rádio Metrôpole ontem.

O presidente do PSD na Bahia destacou "valores éticos e morais" do senador tucano Tasso Jereissati. "Está complicado entender, toda hora acontece algo novo envolvendo um ou outro político. Então está complicado. Eu sou muito amigo do atual presidente (do PSDB), Tasso, o conheço há bastante tempo, tenho uma relação de proximidade, converso muito com ele. Foi um grande governador do Ceará, tem uma vida política muito limpa, é completamente livre desses processos todos", defendeu Otto. O racha no PSDB ao qual se refere o senador baiano foi explicitado na propaganda partidária dos tucanos que é exibida desde o final de semana, na qual parte da cúpula da legenda faz uma "autocrítica" e bate duro no governo de Michel Temer, embora o partido faça parte oficialmente, além de ter dois ministérios. (RF)

## Câmara Municipal inicia discussões do projeto "Salvador Simplifica"

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

Os vereadores de Salvador começam a discutir nesta semana, na Câmara Municipal, o "Salvador Simplifica". O projeto irá mudar as normas e a estrutura dos processos, tendo como foco a antiburocracia. Segundo a gestão municipal, a iniciativa facilitará a vida dos cidadãos que têm interesse em abrir um negócio e construir prédios ou casas. Se antes eram necessários nove meses para um negócio ser autorizado, com o Simplifica serão apenas 15 dias. O tempo de emissão de licença para construção também terá uma queda significativa.

Com o projeto, a autorização de obras de grande porte passará de nove meses para três. Bellintani informou ainda que, inicialmente, o projeto será implantado na Sedur e na Transalvador, nesse último caso, para recursos de multa e transferência de pontos da carteira. A expectativa é que isso seja implantado em sua totalidade na prefeitura até o ano de 2020.

A partir de 2018, todos os processos da Sedur serão mais ágeis devido à informatização e mudanças de regras. Com o Simplifica, também será permitido abrir empresas dentro da própria casa, o que atualmente não é permitido. A ideia é que, dessa maneira, a formalização de empresas dentro de casas criará uma inclusão social e economi-

### BUROCRACIA

Com o projeto Salvador Simplifica, a autorização para obras de grande porte passará de nove meses para três

ca em Salvador. A Sedur também simplificará o licenciamento de publicidade, tornando mais fácil o entendimento da legislação.

O líder da oposição na Câmara, vereador José Trindade (PSL), elogiou a iniciativa. "A programação é essa: na Super Terça discutiremos o Simplifica e na quarta os vetos dos vereadores. Estamos analisando ainda o projeto. Estivemos na semana passada reunidos com o secretário Guilherme Bellintani. A princípio me parece que é um bom projeto, porque desburocratiza vários procedimentos da Prefeitura. Agora, vamos nos aprofundar", diz o edil à Tribuna. O "Salvador Simplifica" está previsto para ser votado no dia 5 de setembro. "Até lá vamos estudar mais e discutir o projeto em audiências públicas. Mas, a princípio, na sua concepção, é um projeto bom porque desburocratiza a operação de retirada, por exemplo, de documentos de licença de obras", finaliza Trindade.

**O LÍDER** da oposição na Câmara, vereador José Trindade (PSL), elogiou a iniciativa, e disse que o bloco ainda analisa o projeto



## Comissões realizam reunião conjunta

Ocorre no auditório do Anexo Bahia Center, da Câmara Municipal de Salvador, às 9h desta terça-feira (22), a reunião conjunta das comissões de Defesa dos Direitos da Mulher, Reparação, Criança e Adolescente, Assistência Social e Direitos das Pessoas com Deficiência e Educação, Esporte e Lazer. Durante o encontro a coordenadora do "Hoje menina, amanhã mulher", Lígia Margarida Gomes, apresentará o projeto aos vereadores, com o objetivo de buscar parcerias.

O "Hoje menina, amanhã mulher" trabalha com adolescentes dos bairros do Subúrbio Ferroviário, ofe-

recendo cursos e atividades no período contrário ao da escola. O objetivo é a qualificação e empoderamento das meninas, para que se tornem lideranças em suas comunidades.

Ontem, na reunião da Comissão da Reparação, o vereador Sílvio Humberto (PSB) questionou a operação realizada no bairro do Curuzu, na quinta-feira (17), que resultou na invasão do terreiro Hunkpame Salavu Vodun Zo Kwe. Por sugestão dele, os demais integrantes do colegiado, presidido pelo vereador Moisés Rocha (PT), visitarão o terreiro para se solidarizar com a comunidade local.